

CDS

## Michael Bublé celebra Sinatra

**MICHAEL BUBLÉ**, Reprise/Warner O cantor canadense estréia aos 25 anos com força na reinterpretação do passado. Diana Krall de calças ou "o novo Sinatra", como quer a crítica americana? Nada disso: a voz clara e aguda e o visual lembram Chet Baker. Com um pé no pop e o outro nos clássicos americanos, ele desafia 13 faixas, com arranjos para orquestra e trio. Vai de sinatrianas à versão de "How Can You Mend a Broken Heart", com vocais dos Bee Gees. Boa ducha de canções.



**MOZART POR CLARA SVERNER**, Ergo/Visom A pianista brasileira começa a rara aventura de gravar e lançar CDs com a

integral das sonatas para piano do compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). Para tanto, Clara Sverner fundou um selo próprio, Ergo. O CD inicial traz as quatro primeiras sonatas, que datam de 1775. "Mozart é o compositor dos compositores", diz a intérprete. E assim o aborda, com respeito e definição digital, revelando como sua escrita era precursora.

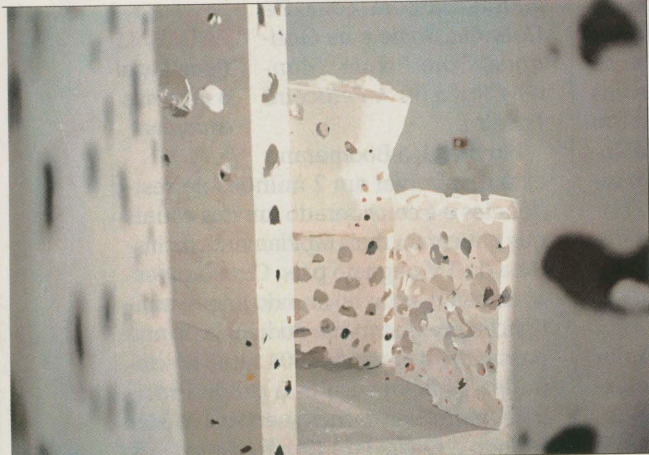
**LIRISMO**  
Michael Bublé oscila entre Chet e Sinatra

Fotos: divulgação

## EXPOSIÇÕES

**CARLITO CARVALHOSA**, até 16 de janeiro, Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo A palavra vanguarda perdeu um pouco de seu sentido, mas nos 15 trabalhos recentes de Carlito Carvalho, um dos integrantes do festejado grupo Casa Sete, ainda se sente, tanto nos materiais quanto na proposta, a força do inconformismo. Por meio de pinturas e espelhos, o artista questiona, acentua Paulo Venâncio Filho, o "muito que se oferece ao olhar e o pouco que exige o ver". Carvalho utiliza materiais ortodoxos ou nem tanto – gesso, graxa, resina, tinta – para discutir sobretudo o uso dos suportes, como os espelhos, obstruídos por borrões e manchas de gesso ou graxa. Na mostra, há também esculturas de gesso. Preços salgados – moral da história: conceitos custam caro.

**EM QUESTÃO**  
Carlito Carvalho discute o uso dos suportes, que podem tornar invisível o que seria visível



**ARTES & ARTISTAS/EXPOSIÇÃO DOS 19 PINTORES**, até 5 de dezembro, Masp Centro, São Paulo

Em 1947, na Galeria Pres-tes Maia, ocorria a *Exposição dos 19 Pintores*, com artistas que dariam seqüência às propostas da Semana de Arte Moderna, de 25 anos antes. Entre eles, Aldemir Martins, Luís Sacilotto (foto) e Marcelo Grassmann. Dez obras originais da célebre mostra estão de volta à galeria, hoje sede do Masp Centro, junto com trabalhos de outros artistas conhecidos e mais 300 novos. A coletiva marca o lançamento da quarta edição do *Anuário Arte & Artistas* e permite que se avalie como foi a consolidação da arte moderna no Brasil.



## DVD

**MEMÓRIA DE ANDRE TARKOVSKI**, Continental

As três caixas reúnem os sete longas-metragens do cineasta russo e seu raro mé- dia de conclusão de curso universitário (*O Rolo Compressor* e *O Violinista*), mais quatro discos de extras, com depoimentos do diretor e de seus colaboradores, documentários e imagens de bastidores. Considerado pelo sueco Ingmar Bergman o maior artista do cinema, Tarkovski criou filmes com significados simbólicos e estilo poético para valorizar os mistérios da vida. Censurado pelo regime comunista, ecoou graças a títulos como *A Infância de Ivan*, *Stalker* e *O Sacrifício*. É um dos melhores lançamentos do ano.

